



Encontro Inter-regiões - Sul

Região Sul - Evento virtual
De 1 a 31 de outubro de 2020



EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00751
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Santa Maria
CAMPUS	Santa Maria
CIDADE	Santa Maria
UF	RS
CATEGORIA	PT
MODALIDADE	PT12
TÍTULO	Revista Sintonia
ESTUDANTE-LÍDER	Linda Messias Guzman
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Comunicação Social - Produção Editorial
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	José Luiz Ribeiro dos Santos (UFSM); Otávio de Oliveira Vieira (UFSM); Renata Santos Costa (UFSM); Wesley Soares (UFSM); Sandra Depexe (UFSM); Liliane Dutra Brignol (UFSM)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

A ideia da Sintonia nasceu no segundo semestre de 2019 na Universidade Federal de Santa Maria, durante as disciplinas de Produção Editorial para Revistas e Planejamento e Produção Gráfica do curso de Comunicação Social - Produção Editorial da UFSM, para as quais foi desenvolvido o Projeto Editorial da revista e o protótipo da edição piloto, formada por 6 matérias de conteúdo autoral. Sintonia é uma revista que harmoniza a música das mais variadas formas e gêneros. Além de ter um equilíbrio entre si, ela também sintoniza com os leitores, criando um laço afetivo e de reciprocidade. A revista visa abordar a música por um viés social, cultural e pessoal para um público jovem. Diferente de outras revistas que também falam sobre música, quer se distanciar do mundo das focas e concentrar-se nos impactos da indústria fonográfica mundial. Entende-se a relevância de abordar questões sócio-culturais sobre a música, visto que ela está tão presente no cotidiano. A revista procura promover o pensamento sobre o tema, atualizando e mantendo os leitores informados acerca dos acontecimentos no mundo da música. Além disso, reflete sobre a experiência pessoal de consumo e os impactos que a música pode ter na vida das pessoas. A revista foi concebida como um produto para distribuição em âmbito nacional, mas com conteúdos de relevância global. Por abordar diversos assuntos da área musical e conversar com os jovens, ela assume uma identidade visual mais dinâmica com cores fortes, uso de ilustrações e ícones geométricos, com enfoque no triângulo representando o botão de play, aquele que inicia uma experiência musical. A revista traz reflexões sobre o significado da música, mostrando-a como mais do que um produto mercadológico: é uma manifestação artística, carregada de traços culturais e sociais não só dos indivíduos que a criam, mas de todos que a ouvem e se identificam. A missão da Sintonia é ser uma revista que sintoniza música, entretenimento e cultura. É um objeto de reflexão, identificação e afeto, com um visual dinâmico que convida a dançar. A partir disso, seus principais objetivos são: Tratar da música como algo além de um produto, mas como uma manifestação cultural, social e humana; Ser um espaço de reflexão sobre o significado e os impactos da música, tanto ela em si quanto dentro do contexto da indústria fonográfica; Ser um espaço de descoberta de novos artistas; Mostrar o impacto das obras dentro da sociedade, principalmente no que diz respeito aos jovens, promovendo um diálogo com os leitores.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Para a concepção da Revista Sintonia, a obra "A arte de editar revistas", de Fátima Ali (2009), serviu como a principal referência metodológica, guiando as etapas e os elementos essenciais para a produção desse tipo de produto editorial. A partir dela, pôde-se definir que o fluxo de trabalho para manutenção da revista precisaria se organizar nas seguintes etapas: Definição de Pauta, Pesquisa, Redação das Matérias, Fotografia ou Ilustração, Revisão, Diagramação, Finalização do arquivo, Impressão, Distribuição, Gerenciamento das redes sociais e do site. A partir disso, o grupo se dividiu dentro dessas funções para produzir o conteúdo para a revista, de modo que um fosse responsável por diagramar o texto que outro escreveu, e um integrante diferente fosse o revisor. Outras informações necessárias para o projeto foram encontradas na obra A economia da cadeia produtiva do livro, de Fábio Sá Earp e George Konis (2005), a qual traz um panorama extenso não só das etapas de produção, mas também dos custos presentes em

cada uma. Para ter um panorama do mercado, analisou-se outras revistas que tratam de assuntos similares. Destacaram-se a Rolling Stone e a Billboard como as principais concorrentes, mesmo que a última tenha perdido força nos últimos anos. Além disso, essa pesquisa de mercado permitiu perceber que o grande desafio está em colocar a revista para competir no meio digital. Por isso, o projeto editorial foi desenvolvido com o objetivo de projetar possível publicação de fluxo contínuo em âmbito digital, além da publicação impressa mensal. Outra questão prevista é a comercialização através de uma loja virtual e-commerce. Os últimos anos tiveram não só uma grande mudança no modo como as pessoas consomem revistas, mas no modo como consomem música, e é essencial que isso seja compreendido se a revista quer sobreviver. Essa pesquisa mercadológica também permitiu a análise de outros aspectos, como a determinação de uma tiragem de 5000 exemplares e do tipo de distribuição, que precisaria ser nacional e terceirizada. A partir dessas informações, pôde-se simular um orçamento, a partir da consulta à gráficas e das informações presente na obra de Earp e Konis. A partir disso, prevê-se um custo de impressão de R\$28.158,99 (R\$5,63/un), sendo 5000 unidades de 56 páginas coloridas cada no papel couchê fosco 115g/m², com capa no couchê fosco 170g/m² e acabamento com verniz local, e um custo de distribuição de R\$ 11.263,6 a partir de simulação com empresas do ramo.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

O conteúdo da Sintonia é formado por: análises de músicas, perfis de artistas, cobertura da presença da música na cultura, eventos e locais que celebram e unem a partir da música e sugestões de novos artistas e estilos. Em termos de linguagem, tem uma abordagem simples, direta e intimista, objetiva em sua mensagem, mas sem ser técnica e sem emoção. Para diagramação, utilizou-se o Adobe InDesign; para tratamento de imagem o Adobe Photoshop e para as ilustrações digitais, o Clip Studio Paint. A revista se divide nas seguintes seções: Tropicália (Brasil e América Latina), que trata de músicas produzidas no nosso país e nos outros países da América Latina; Do outro lado do mundo, aborda música produzida por países asiáticos, em particular a Coreia do Sul, o Japão, a China, a Índia; Super Nova (Pop), versa sobre artistas relacionadas ao pop, mas sem se limitar ao gênero, aproximando-se de uma análise de carreira, da trajetória musical de uma estrela e das mensagens que estão em sua música; Fora da caixa: discute as cenas alternativas e independentes, produzidas fora da grande indústria musical, essa seção tem mais liberdade no projeto gráfico; Ao pé da letra: que trata da análise de letras; Música n@s (nos palcos, nas telas, nas ruas): aborda a presença da música em eventos e produções culturais, como peças de teatro, séries e filmes e festivais de músicas; Playlist: cada matéria tem uma música que a acompanha, e essas músicas formam a playlist da edição, disponível aos leitores nas plataformas digitais, como o Spotify. O conceito gráfico adotado na revista parte da geometria, do uso de triângulos, misturando elementos mais retos com ilustrações mais orgânicas. Representa a parte industrial da música (geometria) e a parte humana (ilustrações). O formato fechado da revista é 19,7 cm por 22 cm e aberto, é 29,4 cm por 22 cm. As margens superior, inferior e exterior são de 1,2 cm e a interna é de 1,5 cm e usa um grid modular, de 7 colunas por 8 linhas, com gutter de 5mm. A assimetria do grid foi utilizada para criar uma coluna de respiro sem corpo de texto, que contém elementos fixos, com a música da playlist que acompanha cada matéria, os créditos da matéria e a cartola com o nome da seção. Nas margens, está a paginação, que tem ícones de antes e depois, imitando uma playlist. A capa tem um corte específico somente em um lado, afetando as folhas 1 e 2, um triângulo isósceles, que esconde parte da página 3. Em cada página está o seguinte conteúdo: (1) um padrão, título da revista, número de edição e preço; (2) chamadas para as matérias, separadas por triângulos assimétricos; (3) um triângulo, contendo a ilustração da matéria e a versão invertida do padrão da página 1, e linhas que formam outros triângulos; (20) a continuação do pattern da página 1, código de barras da revista e QR code para a playlist da edição. Na edição piloto, como a matéria principal foi sobre a Lady Gaga, a capa também é sobre ela: o padrão é composto por símbolos de sua carreira assim como a ilustração. A paleta usada na revista tem várias cores em tons vibrantes associadas a intensidade, que também é associada ao espírito jovial, cheio de energia e sonhos: rosa, azul, verde, amarelo e laranja. As cores servem como pontos de atenção e são equilibradas com cores neutras como preto e branco. O objetivo principal está em criar uma variedade de tons suficiente para que cada seção da revista possa ter uma cor predominante. O padrão cromático tem liberdade para se adaptar a partir do conteúdo. Assim, prevê-se a variação da paleta de edição para edição, pois a música não se limita a um só gênero ou temática. Referências ALI, Fátima. A arte de editar revistas. São Paulo: Editora Companhia Nacional, 2009. p.17-26. EARP, Fabio Sá; KORNIS, George. A economia da cadeia produtiva do livro. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2005. 175 p.